

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

**IPC - IPES**

**Índice de Preços ao**

**Consumidor de**

**Caxias do Sul**

**Novembro de 2025**

Novembro de 2025

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408      Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

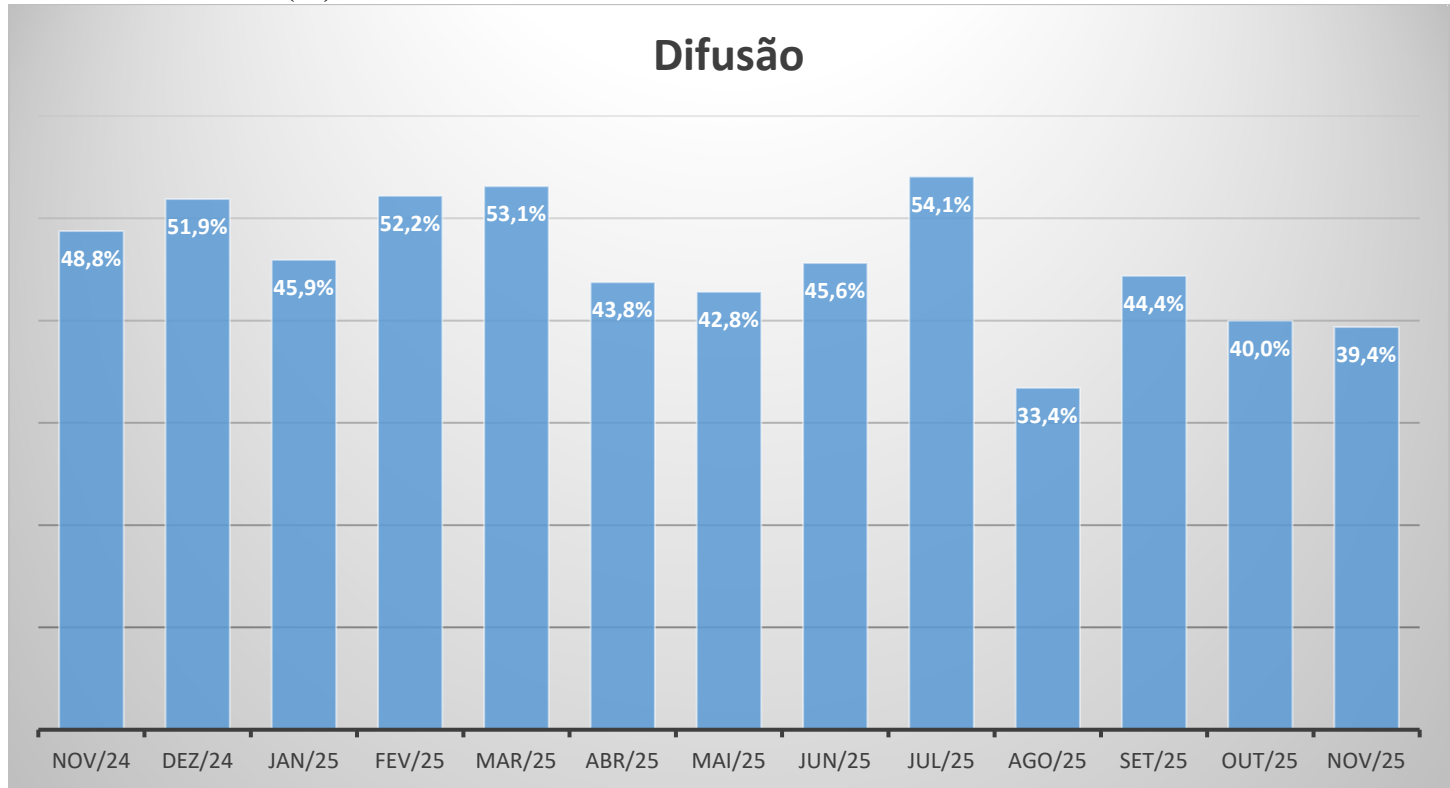
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,05%** no mês de **novembro de 2025**, contra uma alta de **0,43%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,77%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,50%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **6,17%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 126 aumentaram de preços no mês de novembro de 2025, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 39,4% contra 40,0% em outubro, contra 44,4% de setembro, contra 33,4% de agosto, contra 54,1% de julho, contra 45,6% de junho, contra 42,8% de maio, contra 43,8% de abril, contra 53,1% de março, contra 52,2% de fevereiro, contra 45,9% de janeiro, contra 51,9% de dezembro, contra 48,8% de novembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 112 tiveram seus preços reduzidos, e 82 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,44 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,39 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de novembro de 2024 a novembro de 2025 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – novembro de 2025**

Grupos de Consumo	out/25	nov./25	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	198,71	199,07	0,18%	-0,02%	1,99	2,17
Habitação	189,57	190,10	0,28%	0,00%	3,13	3,41
Vestuário	178,83	179,05	0,12%	0,02%	1,39	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	166,18	166,41	0,14%	0,01%	1,57	1,71
Transporte	159,59	159,80	0,13%	0,02%	1,49	1,63
Educação, Leitura e Recreação	171,87	172,00	0,07%	0,02%	0,82	0,90
Despesas Diversas	122,76	122,84	0,07%	0,00%	0,77	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>272,20</b>	<b>272,35</b>	<b>0,05%</b>		<b>5,06</b>	<b>5,77</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: o subgrupo de alimentação apresentou variação negativa Alimentação -0,02 p.p., já os subgrupos de Vestuário 0,02 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,01 p.p., Transportes 0,02 p.p., Educação Leitura e Recreação 0,02% apresentaram variação positiva e os subgrupos de Habitação 0,00 e Despesas Diversas não apresentaram variação ao longo do corrente mês.

No mês de Novembro, a variação no grupo alimentação foi de -0,02 p.p., variação inferior ao do mês anterior que foi 0,02 p.p. os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: frutas “*in natura*” 0,052 p.p., carnes frescas e derivados 0,034 p.p., alimentos para animais 0,029 p.p., alimentos básicos de origem vegetal 0,019 p.p., enlatados e conservas 0,018 p.p., gorduras e óleos vegetais diversos, 0,001 p.p. Os subgrupos com variação negativa foram: bebidas - 0,087 p.p., legumes e outros vegetais “*in natura*” -0,043 p.p., produtos diversos para alimentação -0,015 p.p., sal, condimentos e especiarias -0,015 p.p., leite, laticínios e ovos -0,006 p.p., alimentos infantis -0,004 p.p. Já o subgrupo sem variação foi de alimentação fora de casa.

#### Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2025

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Frutas "in natura"	7,03%	0,052%
Carnes frescas e derivados	1,13%	0,034%
Alimentos para animais	2,94%	0,029%
Alimentos básicos de origem vegetal	0,47%	0,019%
Enlatados e Conservas.	3,09%	0,018%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	0,59%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-1,92%	-0,004%
Leite, laticínios e ovos	-2,16%	-0,006%
Sal, condimentos e especiarias	-4,02%	-0,015%
Produtos diversos para alimentação	-1,04%	-0,015%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-6,07%	-0,043%
Bebidas	-2,94%	-0,087%
<i>Total</i>		-0,02%

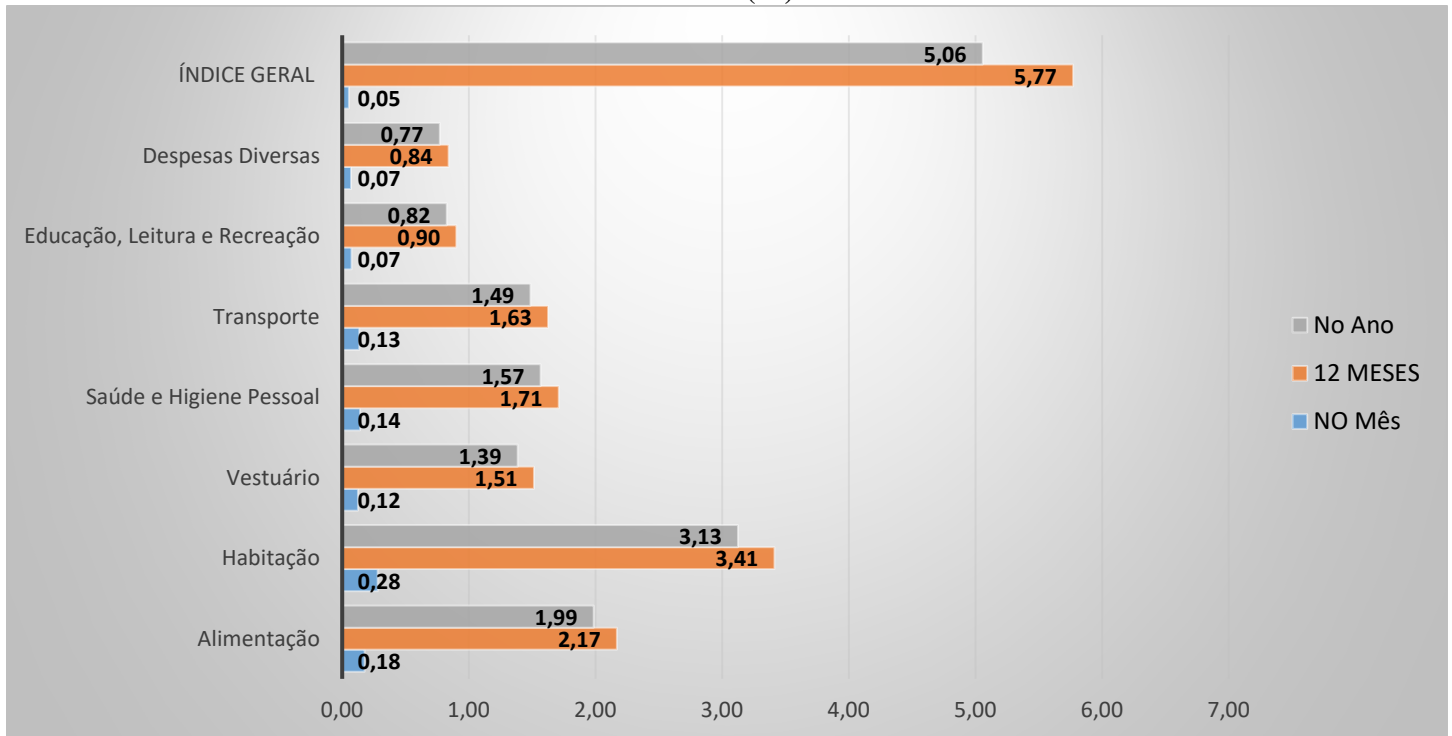
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo frutas “*in natura*” o aumento no preço da laranja comum que apresentou uma variação de 31,16% e contribuiu com 0,0270 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de novembro de 2024 a novembro de 2025 (%)**

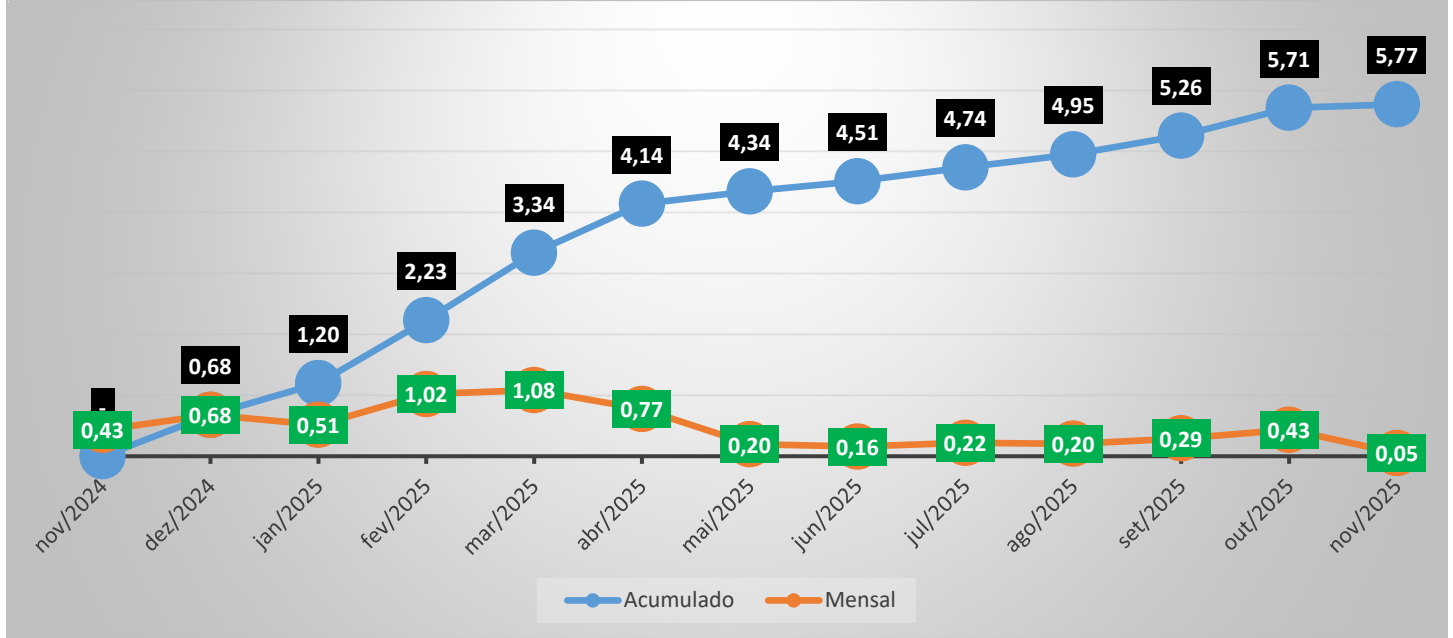


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,77% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,17%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal com 1,71%, e Transporte, com 1,63%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,47%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,50%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre novembro de 2024 e novembro de 2025. Percebe-se que, a taxa de novembro de 2025 em relação a novembro do ano anterior sofreu uma leve desaceleração dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,43% contra 0,05% do ano anterior.

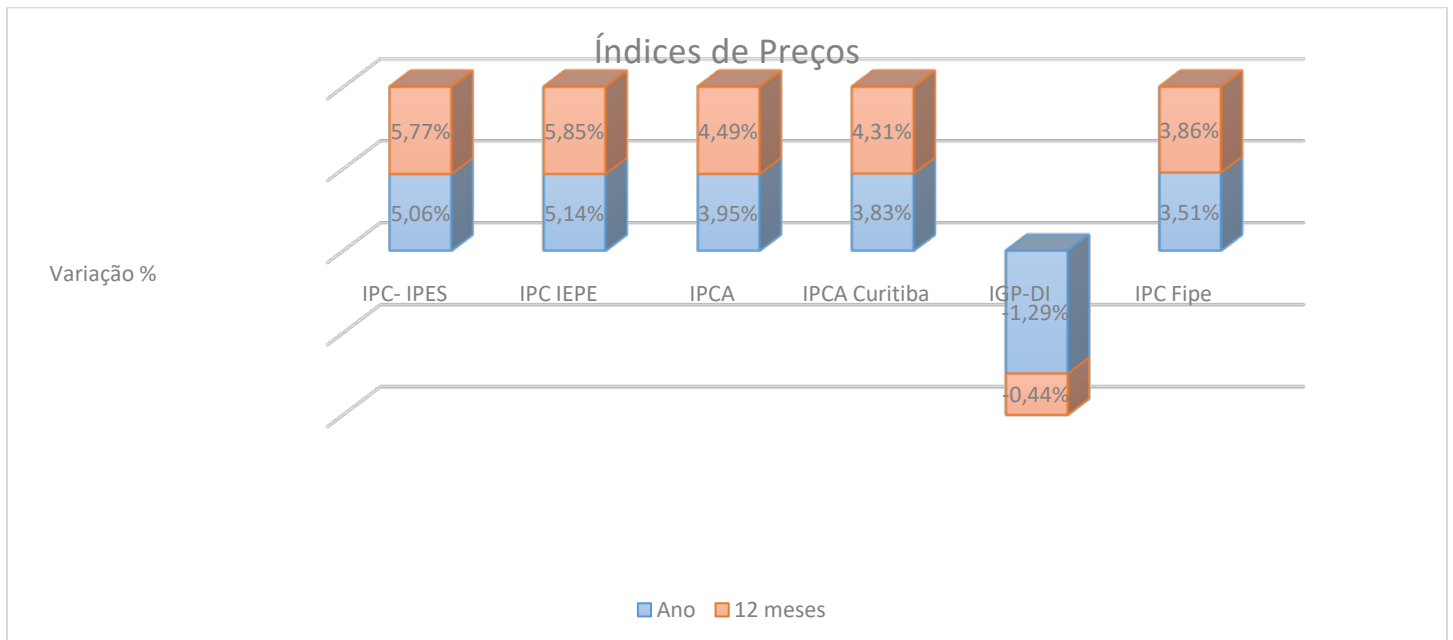
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de novembro de 2024 a novembro de 2025 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre cinco índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que ultrapassaram a taxa de cinco por cento anual. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba e o IPC-FIPE que revelaram um aumento inferior a cinco por cento. Já o IGP-DI, revelou um comportamento negativo. Temos, portanto, uma tendência de alta para a inflação brasileira.

**FIGURA 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de novembro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor. Para o IPC-UCS a taxa passou de 0,43% em outubro para 0,05% em novembro, ou seja, embora consistente a velocidade dos aumentos de preço foi menor. Essa variação nos preços não correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por diferentes centros de pesquisa, o IPCA-IBGE apresentou uma variação passando de 0,09% em outubro 2025, para 0,18% em novembro 2025. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,77% contra 6,17% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou uma queda quando se compara ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,43% em novembro de 2024, revelando, assim, que os preços estão aumentando em uma velocidade menor.

A desaceleração do PIB neste semestre está bastante alinhada à expectativa do mercado. Desde a virada do ano, se projetava uma possível estabilidade da economia na segunda metade de 2025. Todavia, há sinais de que pode haver alguma reaceleração no primeiro trimestre de 2026. Há fatores pontuais que devem dar impulso adicional à economia doméstica no começo do ano, como a isenção de IRPF para quem recebe até R\$ 5 mil, antecipação de pagamento de precatórios e aumento do salário mínimo, ao mesmo tempo em que o emprego se mantém resiliente. Diante disso, mantemos a expectativa para o crescimento do PIB neste ano em 2,0% e esperamos que no ano que vem o crescimento seja de 1,5%.

Os estímulos econômicos em 2026 se apresentam mais como um risco para o tamanho do ciclo de corte de juros do que para o cumprimento do arcabouço fiscal. Ainda existe espaço para cumprimento das regras fiscais, mesmo que essas não sejam suficientes para estabilizar a dívida pública. No entanto, acreditamos que os debates sobre as regras fiscais de médio prazo serão mais importantes para os preços de ativos do que o quadro fiscal específico de 2026. Idem para a política monetária: o conjunto de estímulos fiscais, de crédito e parafiscais terá mais influência sobre o tamanho do ciclo de cortes do que a informação contida no cumprimento do arcabouço fiscal. Como se pode observar, se fosse interesse do governo cumprir a regra essa poderia acontecer, independentemente de ser ou não um ano eleitoral.

Caxias do Sul, 30 de novembro de 2025.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista Corecon 6.304

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

### **Bibliografia:**

#### **CENÁRIO ECONÔMICO**

Disponível em [https://publish-p128342-e1259725.adobeacemcloud.com/content/dam/banco-bradesco/economia-em-dia/staticfiles/economic-outlook/Economic\\_Outlook\\_out.pdf](https://publish-p128342-e1259725.adobeacemcloud.com/content/dam/banco-bradesco/economia-em-dia/staticfiles/economic-outlook/Economic_Outlook_out.pdf) Acesso em: 03 de novembro de 2025.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20251031.pdf> Acesso em: 03 de novembro de 2025.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)